

PROFESSOR(ES): Cristian Cargnin Barbieri / Juliano Tavares dos Santos / Miriam Becker Coronel

E-MAIL: cristian-cbarbieri@educar.rs.gov.br / juliano-tsantos@educar.rs.gov.br / miriam-bcoronel@educar.rs.gov.br

ÁREA: Linguagens e suas Tecnologias

ITINERÁRIO: Expressão Corporal II

DISCIPLINA: ÉTICA NO ESPORTE

ANO/SÉRIE: 2º ANO/ 2º H e 2ºI 2º K, 2º L, 2º M e 2º J

ATIVIDADE REFERENTE AO MÊS/PERÍODO DE: SETEMBRO

NOME DO ALUNO: _____ TURMA: _____

DOPING NO ESPORTE

Mas afinal o que é Doping?

Que substâncias e métodos ilícitos são usados atualmente? Quais implicações seu uso pode trazer aos atletas?

Dopagem (inglês to dope = "adicionar substância estranha" + sufixo "agem") é o ato, o efeito ou a realização de introduzir substância(s) estranha(s) num meio ou sistema, não vivo ou vivo, acidental ou intencional, lícita ou ilícitamente, com propósitos usualmente bem determinados. Segundo o Comitê Olímpico Internacional doping caracteriza o uso de drogas em esportes para tentar melhorar o desempenho.



O doping esportivo é a utilização, por um atleta, de substâncias não naturais ao corpo para melhorar seu desempenho de forma artificial. Atualmente, durante competições esportivas internacionais, os jornais publicam escândalos envolvendo técnicos e atletas pegos no exame antidoping. Em geral, o *doping* é realizado na busca por potencializar ganhos que para aquele indivíduo, fisiologicamente já foi atingido em seu máximo, como aumentar força, tolerância à fadiga, aumentar a velocidade de recuperação de lesão tecidual gerada pelo exercício, entre outros.

O uso ilícito de substâncias - medicamentos e hormônios - como artifício para ganhar competições esportivas é muito antigo. Já nos Jogos Olímpicos da Grécia, cerca de três séculos antes de Cristo, havia uma regulamentação para evitar que os competidores tivessem o baço arrancado. Acreditava-se que com o esforço físico dos maratonistas, este órgão poderia endurecer e prejudicar o resultado.

Ao longo dos anos, esse tipo de artimanha tem se sofisticado. Ao mesmo tempo em que as substâncias e os fármacos são aprimorados para passarem despercebidos nos exames de urina e de sangue feitos nos atletas, os próprios métodos de detecção também se sofisticam.

A dificuldade em combater o doping se dá também porque praticamente todas as substâncias utilizadas são de uso médico, vendidas com receitas controladas. "Um paciente com câncer, por exemplo, usa hormônios para recuperar a força muscular". Isso significa que por trás do doping, há sempre alguém que está descumprindo a lei e vendendo esses medicamentos sem o controle médico devido.

Substâncias mais usadas

As substâncias mais utilizadas e que são consideradas doping são aquelas que aumentam a força e resistência muscular, diminuem a dor e a sensação de fadiga. Algumas das principais substâncias utilizadas são:

Eritropoetina (EPO): ajuda aumentar as células que carregam oxigênio no sangue, melhorando o desempenho;

Furosemida: potente diurético que ajuda a diminuir o peso rapidamente, usado principalmente por atletas de luta com categorias de peso. Também ajuda a diluir e esconder outras substâncias proibidas na urina;

Energéticos: aumentam a atenção e a disposição, diminuindo a sensação de cansaço;

Anabolizantes: hormônios utilizados para aumentar a força e a massa muscular.

Atividade

1) De acordo com seu conhecimento prévio e como estabelecido neste texto, relate o seu conhecimento sobre o tema do doping, citando exemplos que conheça ou tenha visto na TV, internet. Caso não tenha visto nenhum caso, pesquise e relate a seguir.

Parte 2

PRECONCEITO E ESTERÉOTIPOS E DISCRIMINAÇÃO

O termo “preconceito” diz respeito à estrutura geral da atitude (porque ele mesmo é uma atitude) e de seu componente emocional, e



embora utilizemos a palavra pejorativamente, há preconceitos positivos e preconceitos negativos.

O **estereótipo**, diferentemente, é um componente cognitivo, ou seja, não é necessariamente emocional, positivo ou negativo e fixa-se mais na generalização

O outro elemento do preconceito é a ação, que comumente chamamos de discriminação. A **discriminação** é o ato de utilizarmos o estereótipo para recorrer a uma ação negativa injustificada ou prejudicial contra membros de um grupo.

Dentre as situações exemplificadas segue algumas das formas mais frequentes encontradas na escola.

Abaixo segue algumas das formas mais frequentes de preconceito na escola.

Racismo

O racismo fere os direitos humanos, na medida em que discrimina a partir de uma classificação. Como a tendência do ser humano é classificar tudo que existe, atribuições de juízos de valores foram criadas e divididas em diferentes categorias. Assim, em nome destes juízos “nos damos o direito de desprezar ou hostilizar o outro”. No que se relaciona a escola, sabe-se que é muito mais difícil um indivíduo negro entrar e/ou permanecer na mesma do que uma pessoa branca ou, quando isto ocorre, este é geralmente submetido a críticas que o inferioriza de alguma forma. No âmbito da Educação Física Escolar este tipo de atitude é observado de forma mais frequente, por existir o contato físico e essa relação interativa nas atividades.

Questões ligadas ao gênero

Ao falarmos das relações de gênero, ou seja, das diferenças estabelecidas pela sociedade com relação a homens e mulheres. E é no meio escolar e, principalmente nas aulas de Educação Física,

que tal diferenciação é vista de um modo mais frequente observando a exclusão muitas vezes das meninas em determinados jogos, a homofobia dentro deste espaço, portanto é importante que não se classifique os sujeitos pela classe social, etnia e sexo, o que historicamente tem contribuído para (re) produzir e hierarquizar as diferenças.

Diferenças corporais

Outro tipo de preconceito observado na escola diz respeito às diferenças corporais. A sociedade, ao estabelecer padrões que devem ser seguidos e perseguidos, trata aqueles que não se enquadram neste contexto como inferiores, anormais, feios. Tais situações na escola são vistas de forma muito frequente e, mais uma vez, as aulas de Educação Física refletem o meio mais propício para tais manifestações, pois é nesta aula que os corpos estão expostos a este tipo de marginalização e, por isso, à mercê do julgamento público.

Portadores de Necessidades Especiais

A escola, como instituição social, apresenta em seu interior normas de condutas e comportamentos nos quais estão fundamentadas as diversas práticas pedagógicas. Porém dentro deste espaço muitas vezes estes alunos não são incluídos dentro das práticas por diversos fatores, medo dos pais em deixá-lo participar, o professor não estar capacitado ou mesmo a escola não possuir um profissional que deveria o acompanhar. Podemos perceber que existem diversos fatores, que podem gerar estes preconceitos dentro do âmbito escolar além dos citados anteriormente, e que ao mesmo tempo existem diversas formas de se enfrentar isto também e buscar conscientizar a todos.

Atividades:

1) Relate se já sofreu alguma forma de preconceito dentro da Educação Física ou já presenciou tais atos.

2) Muitas vezes a prática na educação Física traz à tona uma questão recorrente, a do preconceito com determinadas situações referentes a prática, ou por dificuldades para realizar os movimentos, ou discriminação por sexo, dentre outros. Cite alternativas para essas situações.